

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2017



Relatório 1º Semestre | 2017



minas
tênis clube

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memoriam)

Mesa Diretora

Presidente

Sergio Bruno Zech Coelho

Vice-presidente

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

1º Secretário

João Carlos Dantas de Brito

2º Secretário

Nelson Baisi Cerqueira

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretor Financeiro

Antônio Lage Filho

Diretores Gerais

André Rubião Resende

Bruno Resende Rabello

Carlos Antônio da Rocha Azevedo

Frederico Luiz Mascarenhas

Gil Marcos de Araújo Silva

Gustavo Alves Zech Coelho

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

Diretores Adjuntos

Alexandre Azevedo Cunha

Elói Lacerda de Oliveira Neto

Ernane Pinheiro David de Melo

Euler Barbosa Carvalho

Fernando Mauro Zeferino

Hélio Valente Lipiani

Keyla Pitanga Monadjemi

Ricardo César de Assis Fonseca

Rodrigo Otávio Dias de Araújo

Sergio Sarling Versiani

Comissão Fiscal

Efetivos

Aroldo Pinto de Ávila

Francisco Moreira de M. Júnior

Ivan Ribeiro de Oliveira

Suplentes

Álvaro Godoy Penido

Leonardo Vieira Chaves

Marcos Oroncio Dutra

Superintendente Executivo

Geraldo Afonso Porto Pedrosa

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Demonstrações Financeiras	17
Demonstração Superávit	21
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	23
Demonstração do Fluxo de Caixa	24
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	26
Parecer da Comissão Fiscal	51
Análise dos Principais Grupos do Balanço	53

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório Semestral referente ao período de janeiro a junho de 2017, composto por demonstrações financeiras e informações sobre as atividades institucionais, administrativas, esportivas, culturais, educacionais e de lazer, realizadas no período.

Destacamos aqui os principais números dos seis primeiros meses da nossa gestão, que poderão ser conferidos em detalhes, a partir da página 17. A soma dos recursos operacionais foi de R\$ 68.296 mil, e as despesas operacionais totalizaram R\$ 57.823 mil, antes das depreciações, gerando superávit da ordem de R\$ 10.473 mil. Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o superávit operacional do semestre foi de R\$ 6.468 mil.

Foram investidos R\$ 1.468 mil no ativo imobilizado e intangível, originados de recursos operacionais e da gestão do caixa do Clube. Os registros contábeis do período foram analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Minas Tênis Clube.

A boa saúde financeira possibilita o atendimento das demandas dos sócios, o que se reflete na elevada frequência às Unidades – 1.549.722 de acessos registrados – e no baixo índice de inadimplência – apenas 0,9%, nos primeiros seis meses de 2017.

Satisfação do sócio

Avaliação geral do Minas tem 98,9% de aprovação pelos sócios

Os resultados da pesquisa semestral de satisfação, realizada por empresa especializada, no período de 28 de junho a 2 de julho/2017, com os sócios, nas três Unidades, apontaram índice de 98,9% na média da avaliação geral, ou seja, praticamente 100%.

O destaque da pesquisa foi o serviço de alimentos & bebidas, nas lanchonetes, restaurantes e quiosques, cuja aprovação cresceu 6%, em relação à edição de dezembro de 2016. O índice de satisfação saltou de 78,7% para 84,7%, ultrapassando pela primeira vez a marca de 80% de aprovação.

Esse resultado positivo pode ser considerado um reflexo das melhorias adotadas pela Diretoria, na área de alimentos & bebidas, no primeiro semestre de 2017, como a parceria firmada com o grupo Minas Master, que foi vencedor da licitação feita pelo Clube. O novo concessionário começou a operar o Restaurante do Minas Country em maio e atuará também no Minas I, a partir de setembro, implantando novidades como Pizzaria, na Lanchonete Central, Sports Bar e Restaurante Grill, no Prédio do Relógio.

A inauguração do Restaurante Minas Master contou com a presença de 450 associados, que aprovaram o variado bufê *self service* a quilo. Além de atender aos paladares mais exigentes, o concessionário disponibiliza o Kit Churrasco completo, ou seja, mais uma comodidade para quem frequenta o Minas Country.

Outra novidade implantada pelo Minas Master foi a Happy Hour, todas as quartas-feiras no Restaurante, e os almoços aos sábados e domingos, com música ao vivo.

Pesquisa 1º Semestre-2017	Minas I	Minas II	Minas Country	Média
Avaliação Geral	99,5%	98,3%	98,8%	98,9%
Atendimento dos empregados	99,5%	100,0%	100,0%	99,8%
Infraestrutura	98,5%	98,3%	88,8%	95,2%
Segurança	97,5%	98,3%	98,8%	98,2%
Atendimento de prestadores de serviço	91,0%	94,9%	97,3%	94,4%
Relação preço X benefícios	85,3%	85,0%	84,6%	85,0%
Manutenção física das instalações	97,5%	94,2%	95,0%	95,6%
Limpeza das áreas comuns	94,5%	95,8%	97,5%	95,9%
Serviço de alimentos & bebidas	77,9%	87,8%	88,3%	84,7%
Média	93,5%	94,7%	94,3%	94,2%

A pesquisa semestral completa está disponível no site www.minastenisclube.com.br

Paixão por Servir

A satisfação dos associados é a meta

Atuando com paixão por servir, dedicação, transparência e eficácia administrativa, propusemos e foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, no primeiro semestre, a redução de R\$ 4 milhões no orçamento financeiro de 2017, por meio da reestruturação organizacional, com racionalização do número de gerências e, conseqüentemente, redução de despesas de pessoal. E tudo isso sem comprometer a melhoria contínua dos serviços oferecidos aos associados.

Merece destaque também a negociação com o Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Culturais e Recreativas do Estado de Minas Gerais (Sindec/MG), em maio, quando a proposta do Minas foi aprovada por ampla maioria dos funcionários: ajuste com base no INPC (3,99%) e somente nos salários menores que R\$ 8 mil. Essa vitória reflete a sintonia entre a Administração e os funcionários do Clube quanto ao cumprimento rigoroso do orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Programa Metas

Norteados pelos princípios da meritocracia, estabelecemos, neste primeiro semestre, as regras para o Programa Metas, iniciativa pioneira do Minas na área de clubes. Em sua sétima edição, o Programa se consolida como ferramenta de valorização e reconhecimento ao trabalho do funcionário, ao mesmo tempo em que incentiva a excelência no atendimento às demandas do sócio. O programa gratifica os funcionários que atingem as metas pré-estabelecidas para o ano, sendo a principal delas o resultado mínimo de 92% do Índice de Positividade Geral da Satisfação do Associado (IPGSA), obtido com a média dos índices das pesquisas semestrais de opinião dos sócios. São avaliadas as áreas de Lazer, Esporte, Cultura, Educação e Alimentos & Bebidas, incluindo itens, como infraestrutura, segurança, atendimento de prestadores de serviço, relação do preço do condomínio e benefícios/atividades, manutenção física das instalações, limpeza das áreas comuns e serviços oferecidos.

Redução do reajuste da Unimed

Em outra ação baseada na “paixão por servir” e na satisfação do associado, a Diretoria do Minas conseguiu, no primeiro semestre, a redução dos índices de reajuste dos planos da Unimed, beneficiando

5.716 minastenistas. Em dezembro de 2016, foi estabelecido reajuste de 13,57% nos três produtos oferecidos pela Unimed aos minastenistas. Porém, a diretoria discordou da medida e se empenhou na renegociação com a operadora, o que resultou na expressiva redução dos índices das mensalidades do Unipart, que ficou em 8,78%; e do Unimax, em 9,65%. Foram mantidos os 13,57% de aumento para o Uniplan tendo em vista que este plano apresentava elevado índice de desequilíbrio econômico-financeiro. Estamos finalizando o cronograma de devolução aos sócios dos valores pagos a mais.

A Diretoria tem mantido diálogo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no sentido de reverter a restrição de novas adesões e inclusões aos planos da parceria Unimed/Minas, imposta pela Resolução Normativa nº 195/2009, que regulamentou a comercialização de Planos Coletivos de Assistência à Saúde a pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial.

Infraestrutura

Prazer em servir e também em cuidar do patrimônio do sócio

O pleno funcionamento das instalações, estruturas e edificações do Clube, a fim de garantir as condições ideais de conforto, comodidade e tranquilidade para os sócios, na prática de suas atividades, é preocupação constante da Diretoria. Para tanto, as obras, reformas e manutenções corretivas e preditivas são executadas regularmente, com gestão criteriosa, nas três Unidades, contribuindo também para preservar o patrimônio do sócio, que reconhece esse esforço, como ficou demonstrado na pesquisa semestral, em que o índice de satisfação com a estrutura do Clube foi de 98,5% em relação ao Minas I; 98,3% quanto ao Minas II; e 88,8% referentes ao Minas Country.

Confira a seguir, os principais serviços executados pelas áreas de Engenharia e Manutenção do Minas, no primeiro semestre, sob a supervisão da Diretoria de Obras, com o apoio da Comissão de Obras.

Minas I

Visando a sustentabilidade energética do Clube, foi assinado contrato de Eficientização de Energia Elétrica, que prevê o retrofit de iluminação nas principais áreas do Centro de Facilidades (CF3, CF5, CF7, CF12). O programa consiste na substituição de equipamentos elétricos, como lâmpadas, reatores e luminárias por outros com tecnologias mais avançadas e eficientes e que proporcionem economia.

Foi iniciada a implantação do Projeto de Acessibilidade, na Unidade I, incluindo obras de instalação de plataformas, bebedouros e banheiros para pessoas com deficiência e demarcação de piso tátil. O projeto tem previsão de conclusão em dezembro deste ano, quando o Minas deverá estar 100% acessível.

Foram instalados janelões de vidro no muro da Rua Antônio Aleixo, cumprindo norma da Prefeitura de Belo Horizonte, cujo objetivo é permitir a visualização externa do Prédio do Relógio, que é edificação tombada pelo Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural do Município.

Também foram executadas na Unidade: revitalização da área dos chuveiros e da mureta do jardim na piscina do toboágua, dos canteiros, jardins e gramados; revisão do sistema de irrigação; revisão e reforma dos barramentos do sistema de aquecimento das saunas secas; reforma de duas câmaras frias de lixo; troca de cabos de aço dos elevadores do Centro de Treinamento JK; reforma do piso da Arena Multiuso Urbano Brochado Santiago, no CTJK; reforma do piso da cozinha do Restaurante da Sede; pintura de fachada do Prédio do Relógio; dentre outros serviços.

Minas II

Aos 33 anos, o Minas II está passando por obras de renovação em várias estruturas. No primeiro semestre/2017, contando com mão de obra própria, o que garante mais rapidez e menor custo, foram reformadas as quadras cobertas de tênis e de vôlei, as quadras descobertas de peteca, a lanchonete central e os banheiros. Em junho, teve início a troca de piso do entorno da piscina olímpica e a impermeabilização interna da piscina. Os serviços serão concluídos em novembro.

O Minas II também tem contrato de Eficientização Energética, firmado com a Cemig, que prevê a troca de toda a iluminação por LED e a ampliação do sistema de aquecimento solar das piscinas, com a colocação de placa de 2,9 m². O programa irá gerar, mensalmente, 61% de economia para o clube nos custos de iluminação e aquecimento de piscinas.

Minas Country

Na Unidade Country, houve reforma geral dos toboáguas da piscina inferior e do escorregador da piscina superior, garantindo mais segurança no lazer dos sócios. Foi feita a impermeabilização do reservatório principal de água da Unidade, a troca do transformador de 500 KVA da subestação principal.

Segurança interna

A família minastenista se sente segura no clube

Manter a segurança do associado nas áreas internas e no entorno das Unidades é preocupação constante do Minas. As medidas adotadas pelo clube têm surtido efeito e são percebidas pelos minastenistas, como mostra o índice obtido no quesito segurança interna, na pesquisa semestral de opinião dos sócios: 98,2%.

No primeiro semestre de 2017, dentre as medidas adotadas para garantir a segurança dos associados, estão o planejamento e o acompanhamento das atividades de vigilância e segurança dos grandes eventos internos e externos; o incremento do sistema de CFTV e da infraestrutura de monitoramento, através da Central de CFTV; o estreitamento das relações institucionais com órgãos e agências de Segurança Pública e Inteligência; a parceria com o Comando de Policiamento da Capital da Polícia Militar de Minas Gerais (CPC/PMM); a renovação do convênio com a Central de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte (COP/BH), para monitoramento conjunto das áreas externas das Unidades; e a participação nas reuniões do Sistema Brasileiro de Inteligência.

A área de Segurança do Minas também faz, em conjunto com a área de Tecnologia da Informação, o gerenciamento do Programa de Gestão da Informação; o acompanhamento das atividades de transporte e guarda de documentação física com empresa especializada; investigações internas em casos de envolvimento de associados; e dá apoio à Comissão de Disciplina.

Educação e boa forma

Opções para a família: cursos esportivos, artísticos e academia

No primeiro semestre de 2017, a área de Educação do Minas passou por ampla reestruturação, visando a redução de valores de mensalidades dos cursos e a criação de novas opções de atividades físicas para atender demandas dos sócios.

Em 30 de junho/2017, havia 18.013 associados matriculados nos 22 cursos oferecidos pelo Minas, nos segmentos de formação esportiva (basquete, futsal, ginástica artística, judô, natação, tênis, vôlei), complementares (curso básico de esportes, dança, futebol soçaite, ioga, karatê, musicalização infantil – e violão – tai chi, squash, formação artística e cultural) e academia (musculação, pilates, running, atividades coletivas e hidroginástica).

De janeiro a junho, foram realizados mais de 30 eventos e atividades, na área de Educação, incluindo a promoção de faixas de judô para 171 alunos; reunião com mais de 200 alunos de pré-equipes; reunião de *feedback* para as famílias dos futuros esportistas; formatura de 61 alunos no Curso Básico de Esportes; implantação do curso temporário de Automassagem; seis premiações das alunas do curso de dança em três concursos nacionais e uma em concurso internacional.

O Clube mantém convênio com 20 colégios e três projetos sociais, que adotam a vitoriosa metodologia minastenista em suas escolinhas esportivas. De janeiro a junho, foram realizadas 116 visitas de consultoria e 31 visitas do coordenador de convênios em escolas conveniadas; cinco amistosos de vôlei do Minas com escolas conveniadas; uma atividade de integração do judô, além de participações da mascote Max e de atletas do clube em ações nas escolas; entre outras atividades.

Também foram desenvolvidos, no primeiro semestre/2017, o projeto pedagógico de preservação do meio ambiente, “Eu respeito”, com a campanha do lacre que mobilizou alunos e sócios; a parceria no Clube de Ciência Brasil/Doutorandos Mexicanos Harvard; e a XI Jornada Científica/2017.

Lazer

Diversão para associados de todas as idades

No primeiro semestre de 2017, foram registrados 60 mil acessos às 64 atividades de lazer, realizadas nas Unidades I, II e Country, dentro dos Programas +Lazer, Cabeça de Prata, Jovem, Juventude, Entretenimento e Recreação Infantil, incluindo festas, eventos gastronômicos, passeios, torneios internos, competições de natação máster, corrida de rua (Equipe Unimed/Minas) e Triathlon.

Dentre os principais eventos do primeiro semestre de 2017, destacam-se: Feijoada no Country, com o tema “Cenários de Minas – Mercado Central”, com abertura da banda Magnatas do Samba e show da cantora Maria Rita; matinês de Carnaval e Grito de Carnaval do Programa Cabeça de Prata, com animação da Banda Via Láctea; comemoração do Dia internacional da Mulher pelo Programa Cabeça de Prata; Festa dos Namorados, em que 4 mil associados prestigiaram o show de Guilherme Arantes; Festa Junina adulta, com shows de Zeca Baleiro e da dupla Lu & Robertinho e público de mais de 8 mil pessoas; Festa Junina Infantil, com show da banda Brilhantina e participação de cerca de 5 mil sócios; e cinco edições da Cozinha ao Vivo, evento de gastronomia e música, que reúne a família minastenista no gramado da Unidade I.

No mesmo período, o Programa Voluntariado realizou ações assistenciais e educativas em escolas, creches e instituições de longa permanência de idosos e entregou doações em alimentos em nove instituições cadastradas.

Cultura

O Minas está mais próximo dos sócios e da cidade

Foram promovidos 181 eventos culturais no Minas, de janeiro a junho de 2017, alcançando público de 78.388 pessoas. Os números referem-se às atividades do Centro Cultural Minas Tênis Clube, que abrange o Teatro Bradesco, a Galeria de Arte e o Centro de Memória, além da Galeria de Arte do Minas II.

No teatro, foram realizados 126 espetáculos, sendo 43 shows, inclusive dos programas Concertos Teatro Bradesco e Uma Voz, Um Instrumento; 34 peças de teatro adulto; 21 peças de teatro infantil – programa Diversão em Cena ArcelorMittal; cinco espetáculos de dança; e quatro de *stand up*.

A Galeria de Arte do Minas recebeu três exposições, no primeiro semestre de 2017: Guignard – o antes e o depois, Paulo Laender e a mostra documental “O Desafio cartográfico: olhares sobre o Globo e o Brasil”, que tiveram público de cerca de 20 mil visitantes. Na Galeria de Arte do Minas II, foram realizadas quatro exposições, entre janeiro e junho, com 2,5 mil visitantes.

O Café Cultural do Minas Tênis Clube foi palco de quatro edições do “Letra em cena...Como ler”, no primeiro semestre de 2017, que somaram público de 1,2 mil pessoas. Em cada evento do Letra em Cena, a obra de um autor clássico da literatura nacional é apresentada por um especialista, em linguagem acessível e atraente, com a participação de um ator da cena mineira para interpretar os textos do homenageado.

Já o Centro de Memória, espaço de preservação da história do Minas Tênis Clube e de Belo Horizonte, recebeu, de janeiro a junho, 152 visitas, incluindo grupos de alunos dos cursos de formação esportiva e complementares do Clube e de escolas públicas e privadas.

Outras atividades desenvolvidas pela Diretoria de Cultura são lançamentos de livros; o projeto Cena Técnica, que visa a capacitação de profissionais técnicos de som, luz, palco etc.; e a manutenção do Coral do Minas, formado exclusivamente por associados e que se apresenta em eventos internos e externos, inclusive em cidades do interior do estado.

Esporte

Equipes minastenistas conquistam mais de 160 pódios no primeiro semestre

Nos seis primeiros meses de 2017, as equipes das nove modalidades esportivas mantidas pelo Clube somaram 162 conquistas em competições regionais, nacionais e internacionais.

No basquete, a equipe Sub-15 sagrou-se campeã sul-americana; o time Sub-13 também ficou com o ouro, mas no 21º Encontro Sul-americano de Basquete, mesma competição em que o Sub-12 (Mini) foi vice-campeão.

A equipe de judô foi campeã geral da Taça Brasil de Juniores – campeã no feminino e vice-campeã no masculino, totalizando seis medalhas –, além de campeã brasileira da Região III, com 46 medalhas.

O futsal colocou mais três troféus na galeria do Minas: campeão da Copa Olympico/2017; terceiro lugar na Taça Brasil de Clubes Sub-20; mesma classificação na Taça Brasil de Clubes da categoria adulto.

No vôlei, a equipe feminina Camponesa/Minas ficou com o vice-campeonato da Copa Brasil; enquanto o time Sub-21 de vôlei masculino faturou o título da Copa Brasil da categoria. O time Sub-18 foi o campeão da Copa Mackenzie/2017.

Na natação, o destaque foi o vice-campeonato do Troféu Maria Lenk (Campeonato Brasileiro Absoluto de Verão), além de três medalhas de prata de atleta minastenista nos 50m peito das etapas de Mônaco, Barcelona e Canet-en-Roussillon, do torneio Mare Nostrum.

A equipe infantojuvenil de tênis disputou 22 torneios (seis internacionais, oito nacionais e oito estaduais), acumulando 107 títulos totais, sendo 62 nacionais e 45 estaduais.

Na ginástica artística, dois atletas garantiram vaga na seletiva (um vice-campeão e outro quinto colocado) para os Jogos Sul-americanos da Juventude, que serão disputados em outubro, no Chile.

Os bons resultados coletivos e individuais renderam também convocações para as seleções brasileiras, confirmando o reconhecimento nacional ao trabalho de formação e revelação de atletas desenvolvido pelo Minas: judô, nove atletas; vôlei masculino, seis jogadores Sub-21 e dois membros da comissão técnica, além de seis atletas da categoria Sub-19 e quatro do Sub-23; vôlei feminino, quatro jogadoras para a seleção juvenil e quatro para a seleção adulta; ginástica artística, duas atletas e um técnico.

Visando o desenvolvimento integral e a prevenção de lesões em seus cerca de mil atletas, dos quais 900 estão em formação, o Minas mantém uma equipe multidisciplinar de apoio ao esporte. Confira no quadro a seguir os números de atendimento efetuados no primeiro semestre de 2017.

Equipe Multidisciplinar de Apoio ao Esporte Janeiro a junho/2017	
Especialidade	Nº Atendimentos
Preparação Física	4.695
Fisioterapia	6.339
Psicologia do Esporte	1.706
Medicina Esportiva	3.131
Nutrição	410
Ciências do Esporte	3.910

Negócios & Marketing

Parcerias estratégicas que geram benefícios para os sócios

No primeiro semestre de 2017, foram fomentadas as parcerias com 45 empresas dos mais variados ramos, que destinam recursos para equipes esportivas, eventos e ações estratégicas do Clube. Obtivemos as renovações dos contratos de patrocínio da Camponesa e da Localiza para o vôlei feminino; e da Honda Banzai, para o Clube do Lazer.

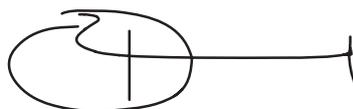
Parcerias estratégicas foram firmadas com a Cultura Inglesa, que passou a ter espaço para aulas na Unidade I, garantindo mais comodidade aos sócios; e com a Lullo Gelato, que inaugurou lojas nas Unidades I e II. Também se juntaram ao time de parceiros do Minas a Rokkon e a Santa Amália, no Clube do Lazer; o Instituto Vizibelli, no Programa Cabeça de Prata; a Topper; no futsal; e a Trevo Alimentos, no judô.

Lançamos em janeiro o Programa Minas na Rua, que prevê ações de divulgação da marca Minas e do seu potencial como parceiro de negócios e marketing. Seguindo esses objetivos, o Clube participou do seminário Conexão Empresarial, em junho, na cidade histórica de Tiradentes, que proporcionou o fortalecimento do *networking* com representantes das principais empresas e instituições do estado.

Também de acordo com os objetivos do Programa Minas na Rua, organizamos em junho, e foi realizado em 2 de julho, o grande evento Reino Unido na Praça. Mais de quatro mil pessoas participaram, na Praça da Assembleia, de atividades esportivas, culturais e recreativas, alusivas ao legado da parceria do Minas com os Comitês Olímpico e Paralímpico Britânicos durante os Jogos Rio 2016. O evento foi prestigiado pelo embaixador do Reino Unido no Brasil e pelo cônsul britânico em Belo Horizonte.

Ainda de acordo com a diretriz de aprimoramento do modelo de negócio do Clube, destacamos o incremento de resultados do Minas nas redes sociais, com um novo posicionamento da marca e o desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria do atendimento aos públicos interno e externo.

Finalizando, agradeço o apoio e a confiança dos conselheiros, diretores, parceiros e funcionários do Minas, nesses seis primeiros meses de gestão. Acredito que, ao caminharmos juntos, respeitando nossas tradições e atentos ao futuro, podemos construir um Minas melhor a cada dia.



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Demonstrações Financeiras



minas
tênis clube

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Balanco patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	7.656	4.468
Contas a receber (Nota 5)	3.037	4.948
Estoques	480	495
Valores vinculados (Nota 6)		
Projetos do Esporte	3.385	4.775
Projetos da Cultura	286	341
Patrocínios a receber	332	666
Impostos a compensar	2	-
Despesas antecipadas	877	804
Outros ativos circulantes	1.267	892
	<u>17.322</u>	<u>17.389</u>
Não circulante		
Depósitos judiciais	3.254	2.889
Investimento (Nota 7)	32.592	29.021
Imobilizado (Nota 8)	270.839	273.147
Intangível	977	1.452
	<u>307.662</u>	<u>306.509</u>
Total do ativo	<u>324.984</u>	<u>323.898</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Balço patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	2.024	3.499
Fornecedores	2.638	2.982
Obrigações sociais e tributárias (Nota 10)	10.872	10.184
Recebimentos antecipados	1.268	1.336
Recursos diferidos (Nota 11)	904	973
Partes relacionadas (Nota 12)	242	4.759
Valores vinculados (Nota 6)		
Projetos do esporte	3.459	5.246
Projetos da cultura	310	329
Demais contas a pagar	401	447
	<u>22.118</u>	<u>29.755</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	2.560	3.651
Provisão para riscos (Nota 13)	4.580	5.542
Recursos diferidos (Nota 11)	9.218	8.043
Recebimentos antecipados	2.025	2.475
	<u>18.383</u>	<u>19.711</u>
Patrimônio líquido		
Patrimônio social (Nota 14)	69.727	69.728
Reservas de patrimônio	116.232	121.040
Superávit acumulado	98.524	83.664
Total do patrimônio líquido	<u>284.483</u>	<u>274.432</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>324.984</u>	<u>323.898</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Demonstração do superavit

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos operacionais de sócios		
Contribuições condominiais	63.006	58.326
Recursos de serviços		
Recursos operacionais de não sócios		
Taxa de utilização de espaços (Nota 15)	2.026	1.580
Marketing e comunicação	302	240
Convênio de formação de atletas	179	171
Promoções esportivas	144	132
Promoções culturais	54	23
Patrocínio e publicidade	2.585	2.665
Total dos recursos operacionais	68.296	63.137
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal	(35.144)	(33.418)
Despesas de operação	(14.264)	(13.224)
Despesas administrativas	(2.527)	(2.472)
Despesas de manutenção	(1.619)	(1.477)
Despesas de impostos e taxas	(766)	(523)
Despesas com assistência a militantes	(4.986)	(5.120)
Provisão para riscos	(577)	(912)
Resultado equivalência patrimonial (Nota 7)	1.787	1.444
Depreciação e amortização	(3.912)	(4.139)
Outros recursos operacionais (Nota 18)	273	1.912
Total das (despesas) receitas operacionais	(61.735)	(57.929)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	6.561	5.208
Receitas financeiras	298	140
Despesas financeiras	(391)	(1.070)
Resultado financeiro líquido (Nota 16)	(93)	(930)
Superávit líquido do semestre	6.468	4.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit do semestre	6.468	4.278
Outros resultados abrangentes		
Realização da reserva reavaliação	505	505
Realização da reserva reavaliação reflexa Controlada	31	-
Resultado abrangente total do semestre	<u>7.004</u>	<u>4.783</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Patrimônio social	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2015	69.728	14.641	106.805	78.881	270.055
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	99	-	-	99
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(505)	505	-
Superávit do semestre	-	-	-	4.278	4.278
Em 30 de junho de 2016	69.728	14.740	106.300	83.664	274.432
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	160	-	-	160
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(506)	506	-
Superávit do semestre	-	-	-	3.372	3.372
Reserva de reavaliação reflexa Controlada	-	(3.938)	3.938	-	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	-	-	(3.978)	3.978	-
Em 31 de dezembro de 2016	69.728	10.962	105.754	91.520	277.964
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	52	-	-	52
Contribuição de melhoria	(1)	-	-	-	(1)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(505)	505	-
Superávit do semestre	-	-	-	6.468	6.468
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	-	-	(31)	31	-
Em 30 de junho de 2017	69.727	11.014	105.218	98.524	284.483

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017	2016
Superávit líquido do semestre	6.468	4.278
Ajustes		
Depreciação e amortização	3.912	4.139
Provisão para contingência	577	912
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	323	803
Ajuste pela equivalência patrimonial	<u>(1.787)</u>	<u>(1.444)</u>
	9.493	8.688
Aumento (redução) de ativos		
Contas a receber	204	494
Contas a receber de UTDC's	503	1.341
Estoques	11	13
Valores vinculados	1.718	2.960
Patrocínios a receber	379	105
Depósitos judiciais	(325)	(271)
Impostos a compensar	-	118
Outros ativos circulantes	<u>(682)</u>	<u>179</u>
	1.808	4.939
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	653	(1.272)
Obrigações sociais e tributárias	(862)	(233)
Recebimentos antecipados	(276)	611
Pagamentos contingenciais	(203)	(128)
Juros pagos	(279)	(542)
Partes relacionadas	(22)	(95)
Valores vinculados	(1.489)	(2.347)
Recursos diferidos – Ministério dos Esportes	(447)	475
Demais contas a pagar	<u>(1.217)</u>	<u>(827)</u>
	(4.142)	(4.358)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.159	9.269
Fluxos de caixas das atividades de investimento		
Redução de investimento em Controlada por redução de mútuo	-	(291)
Adições ao ativo imobilizado – inclui recursos incentivados	(1.449)	(2.817)
Redução do ativo imobilizado e intangível por depreciação diferida	451	190
Adições ao ativo intangível	<u>(19)</u>	<u>(128)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento	(1.017)	(3.046)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos Clube Controlado	-	(910)
Cancelamento de contribuição de melhoria	(1)	-
Obtenção de empréstimos e financiamentos	97	332
Pagamento de empréstimos e financiamentos	<u>(1.615)</u>	<u>(1.596)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.519)	(2.174)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.623	4.049
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do semestre	3.033	418
No final do semestre	7.656	4.467
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.623	4.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017	2016
Recursos	68.296	63.137
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios	63.006	58.326
Receitas de não sócios	5.290	4.811
Insumos adquiridos de terceiros	(23.700)	(21.293)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(5.316)	(4.736)
Despesas de manutenção	(1.619)	(1.477)
Serviços de terceiros	(4.030)	(4.056)
Assistência à militantes	(4.986)	(5.120)
Outras despesas	(7.749)	(5.904)
Valor adicionado bruto	44.596	41.844
Depreciação e amortização	(3.912)	(4.139)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	40.684	37.705
Valor adicionado recebido em transferência	2.085	1.584
Participação em Controlada por equivalência patrimonial	1.787	1.444
Receitas financeiras	298	140
Valor adicionado total a distribuir	42.769	39.289
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	35.144	33.418
Remuneração direta	15.187	15.057
Encargos sociais	12.884	11.737
Benefícios	4.795	4.521
FGTS	2.278	2.103
Impostos, taxas e contribuições	766	523
Federais	119	95
Estaduais	20	21
Municipais	627	407
Remuneração de capitais de terceiros	391	1.070
Juros	391	1.070
Retenção de capitais próprios	6.468	4.278
Superávit retido do semestre	6.468	4.278
Valor adicionado distribuído	42.769	39.289

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (doravante “Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. No primeiro semestre de 2017, a Entidade operou em três unidades localizadas em Belo Horizonte, nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

Em 30 de junho, a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube, sendo 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico possuía um total de 24.748 quotas em 30 de junho de 2017 (24.795 em 2016).

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal, e da isenção conferida pela Lei n° 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas), e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superávit líquido.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada para divulgação pela Diretoria, em reunião ocorrida em 21 de agosto de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, com exceção do registro do trabalho voluntário dos membros da administração em função das dificuldades de apuração.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras da Entidade consolidadas incluem as operações com o Minas Tênis Náutico Clube, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)**2.1. Bases de consolidação**

Controlada	% de Participação	
	2017	2016
Minas Tênis Náutico Clube	83,02	83,25

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as Entidades.

Nas demonstrações financeiras da Entidade, o investimento na referida controlada é reconhecido e apresentado utilizando-se o método de equivalência patrimonial.

2.2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados e estão sumarizadas abaixo:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa, resgatáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Instrumentos financeiros

Com exceção dos ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis, e os passivos financeiros são classificados como empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multas e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta, estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referentes à locação de espaços.

(d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

(f) Investimento

Refere-se ao registro de obras de arte e participação da Entidade no capital do Minas Tênis Náutico Clube, Entidade controlada. As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, quando o valor do investimento é avaliado e registrado pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Entidade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Entidade em sua controlada. A Entidade de-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

termina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controlada sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Entidade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

(g) Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A Entidade e sua controlada não depreciam os Terrenos. Para outros ativos, utilizam o método linear de depreciação definido com base na vida útil estimada de cada ativo e na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício.

A vida útil estimada das principais classes dos ativos está descrita abaixo:

	<u>Anos</u>
Edificações – Unidades I e II	50
Edificações – Unidade Country	30
Móveis, instalações e máquinas	3-10
Sistema de comunicação	3-10
Brinquedos	3-10
Sistema de processamento de dados	3-5
Veículos	3-5

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

(h) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(i) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

(j) Valores vinculados

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit da Entidade.

(k) Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil - CPC 07, que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida em que forem depreciados.

(l) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança. É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade, quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir:

Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas e as áreas de Cultura e Lazer da Entidade.

Na rubrica “recursos de publicidade”, estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento, reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

Receitas financeiras

A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso é reconhecida e incorporada ao contas a receber pelo método linear, conforme o prazo decorrido, usando método de taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

(m) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis (continuação)

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa n. 21 a demonstração do superávit do semestre segregando as atividades econômicas de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

(n) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional da Entidade.

(o) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(p) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado do período está sendo apresentada voluntariamente e foi preparada conforme CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

(a) Provisões para riscos

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. A Administração acredita que esses riscos estão corretamente apresentados nas demonstrações financeiras.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Entidade e de consultores externos e é revisada regularmente. A administração acredita que a vida útil está avaliada e apresentada corretamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Entidade avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Durante o período corrente, a Entidade julgou não haver evidências de desvalorização que possam comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto pelos seguintes saldos, em 30 de junho:

	2017	2016
Caixa e bancos – conta movimento	613	1.081
Aplicações financeiras	7.043	3.387
	7.656	4.468

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e apresentam rentabilidade próxima a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil.

5. Contas a receber

	2017	2016
Sócios	2.095	1.617
UTDC's	503	2.968
Outras contas a receber	439	363
	3.037	4.948

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota 17.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados

	Dez/2016	Valor utilizado	Atualização	Valor liberado	Jun/2017
Projetos					
Olímpico Natação 2014	18	-	-	-	18
Olímpico Natação 2016	129	(130)	1	-	-
Olímpico Natação 2017	-	-	-	1	1
Formação Desenv. de Atletas 2014	1	-	-	-	1
Formação Desenv. de Atletas 2015	2	(163)	-	163	2
Formação Desenv. de Atletas 2016	16	(16)	-	-	-
Formação Desenv. de Atletas 2017	2.608	(934)	52	-	1.726
IR - Projeto Formação	-	-	16	-	16
IR - Olímpico Natação	-	-	2	247	249
ICMS - Tênis	29	(23)	1	-	7
ICMS - Basquete Sub 15 e 19	52	(39)	1	-	14
ICMS - Basquete Mini	23	(36)	1	27	15
ICMS - Ginástica	18	(18)	-	-	-
ICMS - Futsal Ano II	-	(75)	-	85	10
Convênios					
CBC Aquisição Equip. e Materiais	171	(76)	6	-	101
CBC Ginástica	83	(84)	1	-	-
CBC Inovações Tecnológicas	331	-	12	-	343
CBC Aquisição Equip. e Materiais 2016	304	(4)	8	-	308
CBC Competições	130	(131)	2	-	1
CBC RH	1.098	(475)	24	-	647
Valores vinculados – passivo	<u>5.013</u>	<u>(2.204)</u>	<u>127</u>	<u>523</u>	<u>3.459</u>
Provisões (i)	<u>89</u>				<u>(74)</u>
Valores vinculados – ativo	<u>5.102</u>				<u>3.385</u>

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

A Lei 11.438, de 20 de dezembro de 2006, dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo. A Entidade, com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel de cidadania, apresentou projetos ao Ministério do Esporte, os quais foram aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas vinculadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados (continuação)

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824, de 31 de julho de 2013, e liberados pela Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

(a) Projetos do Esporte

A Entidade também firmou convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC, visando a aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos e a participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé, que repassa à CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo da formação de atletas olímpicos e paralímpicos.

A gestão destes recursos pelo Clube tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte, melhorando sua qualidade técnica, objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

(b) Projetos da Cultura

	Dez/2016	Valor Utilizado	Atualização	Valor Ilberado	Jun/2017
ISSQN – Conservação do Acervo fotográfico do Centro de Memória	-	-	-	6	6
ICMS – Exposição Galeria de Artes do Centro de Cultura MTC	-	-	-	20	20
Intervenção Sede Social Minas I	4	(1)	-	-	3
Exposição Inauguração Galeria	241	(140)	7	173	281
Valores vinculados – passivo	245	(141)	7	199	310
Provisões (i)	42				(24)
Valores vinculados – ativo	287				286

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados (continuação)

Referem-se a valores captados para a construção da estrutura do Teatro e do Centro de Memória no Centro de Facilidades – Minas I.

A Lei Rouanet institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos para investimentos em projetos culturais, sendo regulamentada, principalmente, pela Lei nº. 8.313/91, com principal objetivo de promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através da Lei Rouanet, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pelo Ministério da Cultura – MINC.

7. Investimento

Em 30 de junho de 2017, o saldo de quotas do investimento no Minas Tênis Náutico Clube pode ser assim demonstrado:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Quotas do Minas Tênis Clube		
Quotas inalienáveis – integralização de capital	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	640
Total de quotas do MTC	<u>20.546</u>	<u>20.641</u>

A controlada opera suas atividades no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais. A participação do Clube é contabilizada utilizando o método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas. As informações financeiras resumidas da controlada são apresentadas abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo Circulante	11.030	14.172
Ativo Não Circulante	29.928	23.164
Passivo Circulante	1.668	2.519
Passivo Não Circulante	146	69
Patrimônio Social	39.144	34.748
Valor contábil do investimento	<u>32.498</u>	<u>28.927</u>

Resumo da demonstração do superávit do Minas Tênis Náutico Clube:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos operacionais	4.964	4.417
Despesas (receitas) operacionais	(3.360)	(3.249)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	1.604	1.168
Resultado financeiro líquido	549	566
Superávit líquido do exercício	<u>2.153</u>	<u>1.734</u>
Resultado de equivalência	<u>1.787</u>	<u>1.444</u>

A controlada não distribui o superávit para os quotistas.

Adicionalmente, a Entidade mantém registrado neste grupo “Obras de Arte” o valor de R\$ 94, que, somado aos demais investimentos, em 30 de junho de 2017, totaliza o montante de R\$ 32.592 (R\$ 29.021 em 2016).

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Taxa de Depreciação a.a.	Saldo em Dez/2016	Custo do Imobilizado		
			Adições	Transferência	Saldo em Jun/2017
Em operação					
Edificações	2% a 3,3%	192.863	54	3.127	196.044
Móveis, instalações e máquinas	10%	36.843	233	-	37.076
Sistema de processamento de dados	20%	2.733	111	-	2.844
Veículos	20%	243	-	-	243
Sistema de comunicação	10%	1.726	-	-	1.726
Terrenos	-	73.160	-	-	73.160
Total em operação		307.568	398	3.127	311.093
Imobilizado de recursos diferidos					
Edificações - Casca do Teatro	2%	6.038	-	-	6.038
Edificações - Prédio do Relógio	2%	101	-	-	101
Móveis, instalações e máquinas equipamentos	10%	50	-	-	50
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	10%	1.393	-	-	1.393
Móveis, instalações e máquinas - NICE	10%	55	-	-	55
SPD* - Formação Atletas	20%	28	-	-	28
SPD* - Ginástica Artística	20%	324	-	-	324
SPD* - Olímpico de Natação	20%	37	-	-	37
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip. - DESA	20%	1.002	-	-	1.002
Intervenção da fachada	10%	616	-	-	616
Equipamentos CBC	10%	1.211	-	-	1.211
ME - Siconv	10%	342	-	-	342
CBC inovação Tecnológica	10%	853	4	-	857
Pronac Centro de Memória Breno Renato	10%	1.077	-	-	1.077
Total em diferidos		13.127	4	-	13.131
Em obras					
Imobilizado em andamento		12.173	1.047	(3.127)	10.093
Total em obras		12.173	1.047	(3.127)	10.093
Total custo Imobilizado		332.868	1.449	-	334.317

* SPD - Sistema de processamento de dados

Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado (continuação)

	Depreciação Acumulada			Saldo em Jun/2017
	Saldo em Dez/2016	Depreciação	Saldo final	
Em operação				
Edificações	(30.585)	(1.963)	(32.548)	163.496
Móveis, instalações e máquinas	(22.888)	(1.609)	(24.497)	12.579
Sistema de processamento de dados	(2.353)	(99)	(2.452)	392
Veículos	(128)	(16)	(144)	99
Sistema de comunicação	(1.081)	(84)	(1.165)	561
Terrenos	-	-	-	73.160
Total em operação	(57.035)	(3.772)	(60.805)	250.287
Imobilizado de recursos diferidos				
Edificações - Casca do Teatro	(585)	(73)	(658)	5.380
Edificações - Prédio do Relógio	(9)	(1)	(10)	91
Móveis, instalações máquinas equipamentos	(5)	(2)	(7)	43
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	(568)	(70)	(638)	755
Móveis, instalações e máquinas - NICE	(35)	(3)	(38)	17
Sistema de processamento de dados - Formação Atletas	(12)	(1)	(13)	15
SPD* - Ginástica Artística	(323)	(1)	(324)	-
SPD* - Olímpico de Natação	(15)	(4)	(19)	18
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip. - DESA	(227)	(50)	(277)	725
Intervenção da fachada	(56)	(31)	(87)	529
Equipamentos CBC	(47)	(61)	(108)	1.103
ME - Siconv	(14)	(17)	(31)	311
CBC inovação Tecnológica	(30)	(85)	(116)	741
Pronac Centro de Memória Breno Renato	(292)	(54)	(346)	731
Total em diferidos	(2.219)	(453)	(2.672)	10.459
Em obras				
Imobilizado em andamento	-	-	-	10.093
Total em obras	-	-	-	10.093
Total custo Imobilizado	(59.254)	(4.224)	(63.477)	270.839

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Empréstimos e financiamentos

	2017	2016
Banco Bradesco	113	733
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	1.675	4.197
FINAME	646	839
Programa de Eficientização Energética - CEMIG	2.150	1.382
	4.584	7.151
Passivo Circulante	2.024	3.500
Passivo Não Circulante	2.560	3.651

	Dez/2016	Captações	Atualização	Amortização	Jun/2017
Banco Bradesco S.A. (i)	436	-	21	(344)	113
Banco de Desenvolvimento de MG - BDMG (ii)	2.938	-	179	(1.442)	1.675
FINAME (iii)	742	-	12	(108)	646
Programa de Eficientização Energética - CEMIG (iv)	1.942	97	111	-	2.150
	6.058	97	323	(1.894)	4.584

(i) EMPRÉSTIMO: A entidade possui empréstimo para suprir necessidade de capital de giro. Os encargos são pós-fixados à variação do CDI acrescido de 0,55% a.m. e são garantidos pelos Diretores da Entidade.

(ii) FINANCIAMENTO: O Clube firmou empréstimo com o BDMG, com limite de crédito máximo no valor de R\$ 10.000 em 21 de fevereiro de 2013, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para a captação do montante máximo o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, vencendo a última em fevereiro de 2018. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Clube cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 47.143 UTDC's - Unidades de Transferência do Direito de Construir.

(iii) FINAME: Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo, a Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do PDM I. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em 96 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 2,5% a 4,5% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Empréstimos e financiamentos (continuação)

(iv) PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA – CEMIG: Em 25 de maio de 2015, o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento da eficiência no uso final de energia elétrica, e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais, após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

10. Obrigações sociais e tributárias

	2017	2016
Provisão para férias, 13º salário e encargos	7.423	7.277
Encargos sociais sobre salários	2.978	2.459
Tributos federais a recolher	471	448
	10.872	10.184

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Recursos diferidos

	2017	2016
Recursos do Ministério dos Esportes		
Projeto NICE	18	24
Projeto Olímpico Natação	7	15
Projeto Formação de Atletas	15	8
CBC Aquisição de Material	745	649
Projeto CBC Inovações Tecnológicas	742	656
Sistema Proc. Dados	10	-
CBC Aquisição de Mat. Esp. Equip	42	-
Blocos de Saida Natação	311	-
CBC Aquisição Mat. Equip. DESA	100	-
CBC Infraestrutura Atleta	985	-
	2.975	1.352
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	5.041	5.300
Restauração Prédio do Relógio	90	91
Centro de Memória Breno Renato	732	1.953
Intervenção da Fachada	529	320
Móveis, Instalações e Equipamentos	755	-
	7.147	7.664
	10.122	9.016
Passivo circulante	904	973
Passivo não circulante	9.218	8.043

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos, em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A apropriação ao resultado do exercício ocorre à medida em que os bens forem depreciados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas referem-se substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a receber:		
Taxa de utilização (i)	181	191
Contrato de mútuo (ii)	-	4.518
Outros	61	50
	<u>242</u>	<u>4.759</u>

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização refere-se aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados à Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Clube.

(ii) CONTRATO DE MÚTUO: Em 2012, a Entidade celebrou um contrato de mútuo com o Minas Tênis Clube. Em 2013, o contrato foi aditivado estabelecendo remuneração pelo CDI. Em 2015, o prazo de amortização foi prorrogado até dezembro/2016. A operação foi quitada conforme contrato.

13. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

A natureza das obrigações pode ser resumida como segue:

(a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Em 2017, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT, no montante de R\$ 318. O saldo em 30 de junho era de R\$ 2.696. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esse processo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Provisão para riscos (continuação)

(b) Trabalhistas

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões, em virtude de desligamentos. Contemplam ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação em cujos a Entidade figura como corresponsável.

(c) Cíveis

São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas físicas ou empresas que mantiveram alguma relação com o Clube.

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2017, ações indenizatórias de natureza tributária, cível e trabalhista, movidas contra o Minas, que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos do Clube, deverão ser julgadas improcedentes. Destas ações, aproximadamente R\$ 8.137 (R\$ 7.209 em 2016) referem-se a contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cujo desfecho é considerável possível, tornando desnecessária uma provisão.

Em 30 de junho de 2017, o Clube registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para contingências trabalhistas e cíveis, para as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	3.276	652	830	4.758
Provisão	331	30	551	912
Pagamento	-	(128)	-	(128)
Em 30 de junho de 2016	3.607	554	1.381	5.542
Provisão	-	279	194	473
Reversão	-	-	(315)	(315)
Pagamento	-	(265)	(1.228)	(1.493)
Em 31 de dezembro de 2016	3.607	568	32	4.207
Provisão	414	-	162	576
Pagamento	-	(83)	(120)	(203)
Em 30 de junho de 2017	4.021	485	74	4.580

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Patrimônio social

A Entidade mantém, conforme decisão do Conselho Deliberativo, o número de sócios quotistas limitado a 21 mil. Essa quantidade equivale a um patrimônio social no montante de R\$ 69.727 mil, com valor nominal de R\$ 3.320 por quota (R\$ 3.320 em 2016). O valor patrimonial da quota em 30 de junho de 2017 estava avaliado em R\$ 13.547 (R\$ 13.068 em 2016).

Em 30 de junho de 2017, o quadro social apresentava o número de 20.989 quotistas (20.995 quotistas em 2016), com 11 quotas em poder da tesouraria da Entidade.

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito e sócio atleta emérito. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

15. Receitas de serviço

A administração da Entidade determinou a realização de concorrência de mercado com a finalidade de terceirização da administração do estacionamento das unidades Minas I e Minas II. Fruto dessa concorrência, a partir de janeiro de 2013 e na forma de locação de espaço, a administração do estacionamento passou a ser realizada por empresa especializada, mediante cobrança de taxa reduzida a sócios do Clube e preço de mercado a não sócios. O Clube está sendo remunerado com base no percentual de 15% do faturamento mensal destes estacionamentos, até o limite de faturamento líquido de R\$ 200. Caso este faturamento não seja obtido pelo terceiro, foi estabelecida uma garantia mínima mensal de aluguel no valor de R\$ 23.

Além disso, o Clube mantém a locação de espaço para terceiros, visando maior comodidade a seus associados, oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante, teatro e salão de festas em suas dependências.

	2017	2016
Locação de Espaço Minas I		
Banco	446	399
Teatro	263	246
Restaurante	18	17
Salão de Festas	126	151
Estacionamento	511	428
Outros	412	92
Locação de Espaço Minas II		
Restaurante	13	12
Salão de Festas	67	135
Estacionamento	102	77
Outros	68	23
	2.026	1.580

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Resultado financeiro líquido

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	214	11
Outras receitas financeiras	84	129
	<u>298</u>	<u>140</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Encargos financeiros	(323)	(506)
Outras despesas financeiras	(68)	(564)
	<u>(391)</u>	<u>(1.070)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(93)</u>	<u>(930)</u>

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e de sua controlada encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 2016, e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua controlada não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

- (a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e de outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso, essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas tem sido suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

A Entidade efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

(b) Risco de liquidez

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superávit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento, de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimo e financiamento.

18. Unidade de transferência do direito de construir – UTDC

Em 22/8/2006, através do Processo Administrativo 01.082.682-01-04, a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte reconheceu o Minas Tênis Clube como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de construir), em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I do Clube, conferindo ao mesmo a condição de imóvel gerador de UTDC. Nos termos dos arts. 60 a 64 da Lei 7165/1996 e do Decreto 15.254/13, o proprietário do imóvel gerador de UTDC's pode transferir para outros imóveis, denominados imóveis receptores, área líquida transferível (em m²).

Em 30/6/2017, o saldo do Minas Tênis Clube era de 8.033,94 m² (8.720,85 em 2016) de área líquida transferível, que correspondem a 89.980,12 UTDC's (95.929,35 em 2016).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Unidade de transferência do direito de construir – UTDC (continuação)

Dos saldos apresentados, não foi deduzido o montante de 47.143 UTDC´s cedidas em garantia de empréstimo junto ao BDMG, conforme descrito na nota explicativa 9 (ii).

Por oportuno, esclarece que o saldo em m² corresponde ao cálculo decrescente, o que não ocorre com o saldo em UTDC´s, visto que sobre este é aplicável um fator variável determinado anualmente pela PBH, que poderá aumentar ou reduzir o saldo de UTDC´s.

19. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com o Minas Tênis Náutico Clube, por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos e quebra de vidros), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2017, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos perfazia o valor de R\$ 240.143, como se segue:

	Valor
Minas I	166.896
Minas II	63.038
Minas Country	7.495
Minas Tênis Náutico Clube	12.830
	250.259

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Cobertura de seguros (continuação)

	Valor
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.895
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de Registros e Documentos	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Anúncios / Letreiros	50
	<u>169.245</u>

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com Limite Máximo Indenizável – LMI como segue:

	LMI
Operações – estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	
Clubes, agremiações e/ou similares	
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	
Guarda de veículos de terceiros	<u>500</u>

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 3.000.

20. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

21. Informações complementares

Em atendimento à Lei 9.615 de 24/3/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/3/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superávit do exercício, segregando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

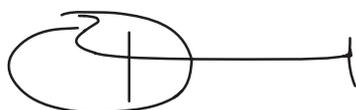
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Informações complementares (continuação)

	2017			2016		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	53.725	9.281	63.006	48.116	10.210	58.326
Recursos operacionais de não sócios	-	-	-	-	-	-
Taxa de utilização de espaços	-	2.026	2.026	220	1.360	1.580
Marketing e comunicação	302	-	302	240	-	240
Convênios de formação de atletas	-	179	179	-	171	171
Promoções esportivas e culturais	54	144	198	23	132	155
Patrocínio e publicidade	-	2.585	2.585	-	2.665	2.665
Total dos recursos operacionais	54.081	14.215	68.296	48.599	14.538	63.137
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com pessoal	(27.968)	(7.176)	(35.144)	(26.032)	(7.386)	(33.418)
Despesas de operação	(12.368)	(1.896)	(14.264)	(11.405)	(1.819)	(13.224)
Despesas administrativas	(2.416)	(111)	(2.527)	(2.310)	(162)	(2.472)
Despesas de manutenção	(1.583)	(36)	(1.619)	(1.432)	(45)	(1.477)
Despesas de impostos e taxas	(756)	(10)	(766)	(514)	(9)	(523)
Despesas com assistência a militantes	-	(4.986)	(4.986)	(3)	(5.117)	(5.120)
Provisão para riscos	(577)	-	(577)	(912)	-	(912)
Resultado equivalência patrimonial	1.787	-	1.787	1.444	-	1.444
Depreciação e amortização	(3.912)	-	(3.912)	(4.139)	-	(4.139)
Outras receitas operacionais	273	-	273	1.912	-	1.912
Total das (despesas) receitas operacionais	(47.520)	(14.215)	(61.735)	(43.391)	(14.538)	(57.929)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	6.561	-	6.561	5.208	-	5.208
Receitas financeiras	298	-	298	140	-	140
Despesas financeiras	(391)	-	(391)	(1.070)	-	(1.070)
Resultado financeiro líquido	(93)	-	(93)	(930)	-	(930)
Superávit líquido do semestre	6.468	-	6.468	4.278	-	4.278



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Antonio Lage Filho
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto
CRC MG N° 65.830/O-9

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

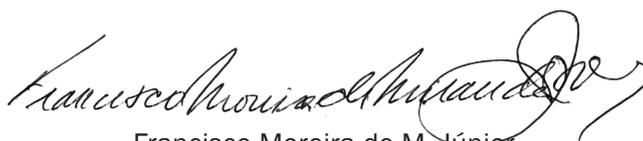
Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2017, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superávit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2017.



Aroldo Pinto de Ávila



Francisco Moreira de M. Júnior



Ivan Ribeiro de Oliveira

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



minas
tênis clube

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2017, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$ 1.468, de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Valor
Obras de Melhoria - MI, MII e Country	554
Manutenção Geral - MI, MII e Country	267
Máquinas e Equipamentos de Informática - MI, MII e Country	112
Acessibilidade MI	103
Eficientização Energética MI	97
Reforma do Restaurante Pomar	43
Máquinas, Equipamentos e Instalações - MI, MII e Country	36
Expansão do Pilates	23
Expansão CFTV	20
Sistemas e Licença de Uso	19
Outras Imobilizações	194
Total	1.468

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total do primeiro semestre de 2017 atingiu R\$ 68.296 (R\$ 63.137 em 2016) dos quais R\$ 63.006 provenientes de contribuições dos sócios (Taxas de Condomínio, Cursos, Saunas).

Quanto às receitas provenientes de não sócios, elas se caracterizam por entrada de recursos de patrocínio, publicidade, aluguéis de espaço, promoções esportivas e outras receitas operacionais e, durante o primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 5.290 (R\$ 4.811 em 2016).

2.1 Recursos de sócios

Recursos sociais

Os recursos sociais somaram, no primeiro semestre de 2017, R\$ 49.020, sendo que R\$ 47.408 correspondem à taxa de condomínio, R\$ 1.281, à taxa de transferência, e R\$ 331, a carteiras sociais, convites, multas juros e outros.

**Quadro de Sócios
30.6.2017**

Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	53	43	96
Quotista A	53	100	153
Quotista D *	301	***	301
Quotista B	20.582	47.930	68.512
Sub-Total 1	20.989	48.073	69.062
Benemérito	24	13	37
Emérito	61	133	194
Laureado	74	88	162
Remido	126	110	236
Contribuinte	382	623	1.005
Máster	138	148	286
Sub-Total 2	805	1.115	1.920
TOTAL	21.794	49.188	70.982

*Estão registrados 301 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Recursos de sócios (continuação)

Recursos de cursos

Os 22 cursos de formação esportiva e complementares mantidos pelo Clube fecharam o primeiro semestre de 2017 com 18.013 alunos e apresentaram uma receita de R\$ 11.828 e despesa direta de R\$ 7.250, gerando uma margem de contribuição de R\$ 4.578.

Serviços disponibilizados aos Sócios:

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2017	2016
Saunas	702	741
Sinucas	6	7
Total	708	748

Recursos de eventos

O Clube promoveu vários eventos durante o primeiro semestre de 2017, obtendo os recursos provenientes de vendas de convites e mesas no total de R\$ 1.178. Os gastos destes eventos totalizaram R\$ 4.080.

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Aluguel de salão de festas	336	(165)	171
Total	336	(165)	171

* O valor total das despesas foi rateado proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Cobranças ativas

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 30 de junho de 2017, o valor a receber era de R\$ 2.095, conforme se segue:

Descrição	2017	2016
Taxa de condomínio	849	774
Cursos	121	139
Taxa de transferência	499	430
Contribuição de melhoria	-	2
Lazer e recreação	301	187
Outros*	325	85
Total	2.095	1.617

* Contempla serviços utilizados pelo sócio referentes ao uso do estacionamento, sauna, taxa de utilização de espaço e convites.

3.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

Ano	Taxa de condomínio	Devedores	Índice %
2013	64.702	489	0,76
2014	71.584	556	0,78
2015	75.754	611	0,81
2016	86.483	774	0,89
2017	93.945	849	0,90

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2017, foi registrado 1.549.722 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 4.246 acessos/dia.

Local	2017	2016	Variação %
Minas I	1.033.743	978.265	5,67
Minas II	478.750	452.082	5,90
Minas Country	37.229	33.932	9,72
Total	1.549.722	1.464.279	5,84

5. Recursos de não sócios

Taxa de utilização de espaços

Descrição	Receltas	Despesas	Resultado
Salão de festas *	193	(49)	144
Restaurantes e lanchonetes	32	-	32
Boutiques e salão de beleza	54	-	54
Lojas	19	-	19
Sala multimeios, barbearia e lava a jato	3	-	3
Bancos	446	-	446
Estacionamento	613	(16)	597
Teatro	263	(765)	(502)
Total	1.623	(830)	793

* Valor total das despesas foram rateadas proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para saldar as despesas assumidas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2017 atingiu o montante de R\$ 63.795.

6.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal, no primeiro semestre de 2017, em comparação com 2016, estão assim demonstradas:

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	16.693	25,40	16.318	26,98
Estagiários	419	0,64	474	0,78
Menor aprendiz	362	0,55	367	0,61
Premiações	(8)	(0,01)	1	-
Encargos sociais	12.884	19,61	11.737	19,41
Subtotal	30.349	46,19	28.897	47,79
Alimentação	1.624	2,47	1.580	2,61
Vale transporte	1.422	2,16	1.377	2,28
Cesta básica	679	1,03	545	0,90
Assistência médica e odontológica	823	1,25	810	1,34
Seguro de pessoal	23	0,04	22	0,04
Outros gastos com benefícios	225	0,34	187	0,31
Subtotal	4.795	7,30	4.521	7,48
Total despesas com pessoal	35.144	53,48	33.418	55,26
Serviços terceirizados:				
Assessoria administrativa (**)	724	1,10	522	0,86
Conservação e limpeza (***)	-	-	506	0,84
Segurança / Vigilância (***)	957	1,46	687	1,14
Subtotal	1.681	2,56	1.714	2,83
Total Geral	36.825	56,04	35.133	58,10

(*) Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Recursos de patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit)

(**) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas Administrativas"

(***) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas com Operação"

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais (continuação)**6.1 Despesas com pessoal**

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, o quadro de funcionários do Clube era assim composto:

Discriminação	2017	2016	Varição
Efetivos + temporários	1.088	1.111	(23)
Afastados	38	48	(10)
Atletas (carteira assinada)	38	34	4
Total	1.164	1.193	(29)

6.2 Despesas com operação

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	4.957	7,54	4.331	7,16
Viagens / estadas	1.188	1,81	980	1,62
Eventos sociais, culturais e recreativos	1.735	2,64	1.398	2,31
Outras desp. c/ prestação serviços	2.132	3,24	2.346	3,88
Prestação serviços / revista Minas	406	0,62	424	0,70
Segurança interna / externa	1.028	1,56	1.040	1,72
Telefone / fax / correio	566	0,86	575	0,95
Material de limpeza e conservação	532	0,81	473	0,78
Material químico p/piscinas	166	0,25	173	0,29
Taxas esportivas	267	0,41	179	0,30
Lavanderia	246	0,37	233	0,39
Material esportivo	255	0,39	300	0,50
Material recreativo	195	0,30	170	0,28
Assistência médica	140	0,21	147	0,24
Medicamentos e higiênicos	83	0,13	82	0,14
Outras despesas com operação	368	0,56	372	0,62
Total	14.264	21,71	13.223	21,87

(*) Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Recursos de patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit)

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais (continuação)

6.3 Despesas administrativas

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Despesas bancárias	289	0,44	276	0,46
Refeições e lanches	345	0,53	326	0,54
Assessoria e consultoria	979	1,49	810	1,34
Material de escritório e informática	163	0,25	157	0,26
Treinamento e cursos	31	0,05	100	0,17
Condução	121	0,18	124	0,20
Uniformes funcionais	146	0,22	158	0,26
Brindes	10	0,02	10	0,02
Material de segurança e CIPA	110	0,17	123	0,20
Manutenção de veículos	34	0,05	27	0,04
Jornais, livros e revistas	21	0,03	32	0,05
Entidades de classes	52	0,08	49	0,08
Aluguéis e taxas	4	0,01	34	0,06
Despesas com patrimônio	101	0,15	130	0,22
Outras despesas administrativas	120	0,18	115	0,19
Total	2.527	3,85	2.472	4,09

(*) Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Recursos de patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit)

6.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equipamentos	613	0,93	628	1,04
Manutenção – Informática	334	0,51	293	0,48
Manutenção – Ar-Condicionado	168	0,25	165	0,27
Manutenção – Móveis e utensílios	47	0,07	79	0,13
Manutenção – Equipamentos de ginástica	46	0,07	45	0,07
Manutenção – Elevadores	325	0,50	195	0,32
Manutenção – Telefonia / rádios e vídeo	16	0,02	9	0,02
Material de pintura e conservação	44	0,07	38	0,06
Outros materiais de manutenção	27	0,04	25	0,04
Total	1.619	2,46	1.477	2,44

(*) Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Recursos de patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit)

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Despesas operacionais (continuação)**6.5 Despesas com impostos e taxas**

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	119	0,18	95	0,16
Impostos e taxas estaduais	20	0,03	21	0,03
Impostos e taxas municipais	627	0,95	406	0,67
Total	766	1,17	523	0,86

(*) Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Recursos de patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit)

6.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Salários / encargos sociais / serviço terceiros	3.067	4,67	2.652	4,39
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	815	1,24	1.469	2,43
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	78	0,12	68	0,11
Assistência médica hospitalar	64	0,10	34	0,06
Subtotal Equipes de Ponta	4.024	6,12	4.223	6,98
Salários / encargos sociais	54	0,08	108	0,18
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	287	0,44	279	0,46
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	233	0,35	169	0,28
Assistência médica hospitalar	104	0,16	77	0,13
Subtotal equipes de base	678	1,03	633	1,05
Subtotal Administração Esportes	284	0,43	261	0,43
Total	4.986	7,59	5.117	8,46

(*) Recursos operacionais = Total de recursos operacionais - Recursos de patrocínio e publicidade (Vide demonstração de superávit)

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios**7.1 Receita com Esporte**

Receita	2017	2016
Receitas de patrocínio	1.445	2.042
Publicidade	1.140	623
Taxa de utilização de espaços	2.026	1.360
Convênio de formação de atletas	179	171
Venda de ingressos – Jogos	144	132
Total	4.934	4.328

7.2 Despesa total com esporte classificada por natureza

Discriminação	2017	% Recursos operacionais (*)	2016	% Recursos operacionais (*)
Despesas com pessoal	1.728	2,63	1.691	2,80
Material de consumo	12	0,02	8	0,01
Material esportivo e recreativo	91	0,14	82	0,14
Festas e recepções	15	0,02	3	0,01
Manutenção	72	0,11	71	0,12
Viagens e estadas	731	1,11	862	1,43
Serviços prestados	153	0,23	175	0,29
Impostos e taxas	26	0,04	53	0,09
Militantes	4.024	6,12	4.223	6,98
Subtotal equipes de ponta	6.852	10,43	7.168	11,86
Despesas com pessoal	2.220	3,38	2.431	4,02
Material de consumo	6	0,01	13	0,02
Material esportivo e recreativo	74	0,11	86	0,14
Festas e recepções	-	-	2	-
Manutenção	193	0,29	101	0,17
Viagens e estadas	319	0,49	55	0,09
Serviços prestados	76	0,12	78	0,13
Impostos e taxas	1	-	-	-
Militantes	678	1,03	633	1,05
Subtotal equipes de base	3.567	5,43	3.400	5,62
Subtotal Administração Esportes	3.796	5,78	3.970	6,56
Total	14.215	21,63	14.538	24,04

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios (continuação)**7.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade**

Modalidade	Ponta		Base		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vôlei masculino	1.277	1.105	359	267	1.636	1.372
Vôlei feminino	1.355	1.014	248	323	1.603	1.337
Natação	1.091	1.944	814	713	1.904	2.657
Basquete	1.046	1.322	343	366	1.389	1.688
Futsal	1.364	1.219	333	337	1.697	1.556
Ginástica	229	62	416	546	645	608
Judô	490	502	486	403	975	905
Tênis	-	-	568	445	568	445
Subtotal	6.852	7.168	3.567	3.400	10.419	10.568
Administração Esportes	-	-	-	-	3.796	3.970
Total geral	6.852	7.168	3.567	3.400	14.215	14.538

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes**8.1 Despesa por natureza**

O Clube, tendo aprovado projetos pelo Ministério do Esporte - ME, captou recursos junto às empresas que têm tributação pelo Lucro Real.

Durante o primeiro semestre de 2017, foram utilizados destes recursos aprovados para este exercício, os valores conforme discriminado abaixo:

Incentivos Federais			
Despesa / Investimento	Olímpico Natação	Formação de Atletas	Total
Despesa com pessoal	67	827	894
Militantes	52	88	140
Total	119	915	1.034

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes (continuação)**8.1 Despesa por natureza**

Também houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no primeiro semestre de 2017 como segue:

Incentivos Estaduais - ICMS				
Despesa / Investimento	Tênis	Futsal	Basquete	Total
Despesa com pessoal	-	9	70	79
Logística	23	1	3	27
Militantes	-	66	-	66
Total	23	76	73	172

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC nos projetos abaixo:

Convênios - CBC				
Despesa / Investimento	Aquisição de Materiais	Competições	CBC - Edital 6	Total
Material recreativo	76	-	474	550
Logística	-	(11)	-	(11)
Total	76	(11)	474	539

**minas**
tênis clube



minas
tênis clube